





Sessão de apresentação dos Programas Educativos Municipais 2020/2021

PÁG 04, 05, 06 E 07

PUB



SABSEG
SEGUROS




MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE

VISITE O MUSEU MARITIMO

— HORÁRIO DE INVERNO —

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 293 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

QUERATOMETRIA

RETINOGRAFIA

TERAPIAS VISUAIS

farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 - 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

 direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno
Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 - 608 Prozelos - Amares

n.º de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

tesouradas O Robalo está aqui

O Robalo está aqui! É este o "slogan" do novo prato servido nos nossos restaurantes, identificando o nosso concelho e chamando a Esposende centenas de "comedores", pelo menos nos fins de semana, imitando um pouco Ponte de Lima, com o Arroz de Sarrabulho, Peniche, com as Caldeiradas de Peixe, ou Montalegre, com os Fumeiros e etc. Mas todas as invenções que têm criado têm dado em "aguas de bacalhau". O Poivo da Pedra, coitado, andava arredio dos nossos restaurantes, estava escondido nas "Talócas", meteu os rabos entre as pernas e foi-se. Agora aparece o robalo de cartola, como senhor absoluto da nossa gastronomia. Valha-nos Deus! Com o devido respeito, estas mentes ainda não perceberam que o robalo vai dar raia? Ainda não perceberam que o robalo servido nos restaurantes não é para todas as bolsas e que quem faz o movimento nessas terras que referi não são os ricos é o operariado que, pelo menos ao fim de semana, quer encher a barriga e vai comer uma caldeirada, uma arrozada ou uma rojoada e tudo isto bem regado. E podem crer que enquanto não arranjam um prato para identificar o nosso concelho, para atrair à cidade e encher os nossos restaurantes, que não termine em "ada", nunca mais vão conseguir o objetivo. Vamos de insucesso em insucesso, pois tudo irá sempre terminar em águas de bacalhau. Por falar em robalo, lembrei-me de uma mulherzinha, já faleceu há muitos anos, que, com a gamela à cabeça, vendia peixe pelas ruas de Esposende (a Ti Sarinha) e, na sua caminhada, apregoava os robalos, troando a plenos pulmões: "roubalos vivos"! Perguntavam-lhe a como estava a vender e ela respondia: cinco mil reis a dúzia, e quando lhe diziam que era caro ela seguia caminho apregoando: "roubalos vivos".

Já lá vão muitos anos que o Cego do Maio, da Póvoa de Varzim, pelos seus atos heroicos e de verdadeiro altruísmo por salvar várias pessoas de morte por afogamento, foi convidado pelo Rei de Portugal a ir a Lisboa, para ser galardoado pelos seus atos e, de seguida, participar num jantar de gala, em sua honra. Já a meio do jantar, o Rei perguntou-lhe: então, Ti Cego do Maio, está a gostar? E o Cego do Maio respondeu-lhe... Ó Tio Rei, estas queriquices num pirinhos não

valem nada, tu se vais à Póvoa comes lá uma peixada que até te borras todo. Lá está o (ada) sinal de abundância e de bem comer. Num destes dias, por baixo de um cartaz onde se lia a letras grandes... "O Robalo está aqui", estava um sacana qualquer, coçando forte entre as pernas, "com certeza tinha chatos", ao mesmo tempo que olhava e sorria para umas jovens que pararam para ler o tal cartaz.

Agora vou deixar uma sugestão que talvez resulte em pleno para alcançar o objetivo que se deseja... O tal prato identificativo para o nosso concelho... "Uma peixada com todos..." Assim a peixada com todos é só nossa e a caldeirada é dos outros.

Aponta aí... Li neste jornal uma entrevista que o Farol de Esposende fez ao Presidente da Casa Grande. O Farol de Esposende esqueceu-se de perguntar ao Sr. Presidente que é que pensava a "Casa Grande" em relação aos pardieiros que abundam na cidade e às ruínas repelentes e anti-higiénicas do terceiro mundo da rua Conde de Castro, que são uma vergonha para o epíteto (ou slogan) Esposende um privilégio da natureza, mesmo no coração da cidade.

Discordo totalmente da resposta do Sr. Presidente, quanto à eventualidade do metro em Esposende... Senhor Presidente, as cidades têm que evoluir e deixemo-nos de impactos visuais.

A anedota vem aí...

No galinheiro

Um galo descobre a infidelidade da galinha e fica furioso! Começa a partir o galinheiro todo, incluindo os ovos! Só que, lá no meio, havia um ovo de barro... O galo completamente fora de si grita para a galinha:

- Aaaahhhh minha grande p...! Nem o galo de Barcelos te escapou!

Mesmo depois de assado, não há galinha que lhe escape.

Não acreditam?

Neco

Município de Esposende apela a práticas de mobilidade mais amigas do ambiente

No passado dia 22 do mês corrente, assinalou-se o Dia Europeu Sem Carros, tendo o Município de Esposende aproveitado para reforçar a importância da utilização de meios alternativos ao automóvel. A data visa sensibilizar a população e autoridades para a necessidade de reduzir o tráfego rodoviário dentro das cidades, de forma a aumentar a qualidade de vida e garantir a sustentabilidade dos recursos naturais, optando por alternativas de transporte menos poluentes como os transportes públicos e bicicletas. Alinhado com esta estratégia, o Município sublinha a necessidade de a população alterar os hábitos de deslocação no dia-a-dia, com claros benefícios para o ambiente, para a economia pessoal e para a saúde de todos. Como forma de incentivar a mobilidade sustentável em Esposende, o Município, através das empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000, desenvolveu o projeto E-MOVE - Projeto de Promoção da Mobilidade Sustentável em Esposende, o qual foi financiado pelo Fundo Ambiental. Ao abrigo deste projeto foi promovido, no ano letivo 2019/2020, o Concurso de Ideias "E-MOVE põe Esposende a mexer", direcionado para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, com vista à criação de uma

imagem e mensagem apelativas, de promoção e incentivo da mobilidade sustentável.

Gustavo Areias, Mariana Silva, Olívia Couto e Nuno Silva, alunos do 7.º C, da Escola Básica António Rodrigues Sampaio, foram os vencedores do concurso, cujo trabalho vencedor foi utilizado na produção de um outdoor, que se encontra exposto na cidade de Esposende. Pretende-se, assim, a sensibilização dos munícipes e visitantes para as vantagens associadas a práticas de mobilidade mais amigas do ambiente, destacando o papel das ecovias enquanto infraestruturas dinamizadoras e potenciadoras de boas práticas de mobilidade, nomeadamente ao nível das pequenas deslocações do quotidiano.

Por esta via, o Município está a contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU, em particular no que diz respeito ao ODS 11 "Cidades e Comunidades Sustentáveis" e ODS 13 "Ação Climática", mas também o ODS 3 "Saúde de qualidade", atuando ao nível da promoção de hábitos de vida saudáveis, que também são objetivos estratégicos do Município de Esposende e da Esposende Ambiente, no âmbito da política de sustentabilidade.

Bombeiros mobilizados para incêndio num restaurante, em Forjães

Um incêndio num restaurante em Forjães, concelho de Esposende, mobilizou, no passado dia 21 de setembro corrente, de manhã, os Bombeiros Voluntários de Esposende. Segundo apurou este jornal, o incêndio ocorreu no restaurante "Zé dos Leitões", mas não teve consequências graves. As chamas foram mesmo extintas pelos

funcionários, acabando os BVE por fazerem a desenfumagem do local e rescaldo.

A GNR de Esposende tomou conta da ocorrência.

Nuno Cerqueira

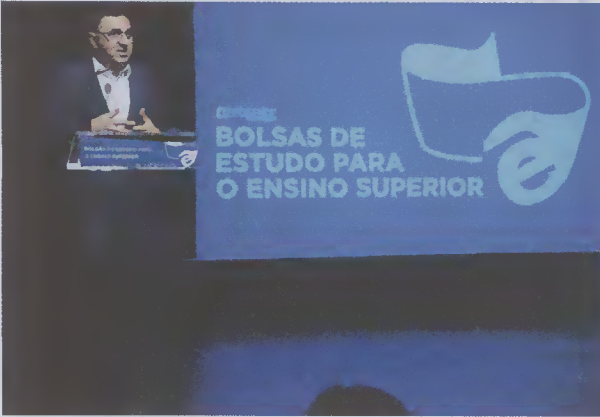


Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 27 de Setembro - Apúlia, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas

Município de Esposende entregou 35 Bolsas de Estudo a estudantes do ensino superior



No passado dia 11 do corrente mês de setembro, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, entregou Bolsas de Estudo a 35 alunos do concelho, que frequentam o ensino superior, num investimento de 21 mil euros que tem como objetivo incentivar a continuidade dos estudos a nível superior, aliviando a carga económica das famílias. Esta medida integra-se na política educativa e social da Câmara Municipal de Esposende, sendo a entrega das

bolsas definida após análise técnica das candidaturas admitidas, segundo o regulamento em vigor no Município de Esposende.

“O investimento no capital humano é, indubitavelmente, o pilar para o desenvolvimento sustentável e para a promoção da coesão social, sendo uma das prioridades estratégicas de intervenção ao nível das políticas sociais do Município de Esposende”, sublinhou o presidente da Câmara Municipal de Esposende. Benjamim Pereira recordou que a atribuição de bolsas de estudo a estudantes do concelho tem o objetivo de “reduzir as dificuldades socioeconómicas e contribuir para o desenvolvimento formativo e educacional, assim como para a elevação social e cultural do concelho”. Esta medida, de natureza social e de investimento no capital humano da população do concelho, “concorre para a materialização da educação, como princípio estruturante do Estado Social decorrente da Constituição da República Portuguesa e da Lei de Bases do Sistema Educativo, contribuindo para a consagração da igualdade de oportunidades no acesso e frequência do ensino superior”.

“Espero que esta experiência tenha sido positiva e que tenha permitido a aquisição de conhecimentos que contribuam para a conclusão da formação de cada um”, sustentou a vereadora com a área funcional da Educação, Angélica Cruz, durante a cerimónia de atribuição das bolsas de estudo.

O Município de Esposende tem em vigor um Plano Estratégico Educativo Municipal. É nesse âmbito que se enquadra a atribuição de 35 Bolsas de Estudo, a alunos do Ensino Superior que realizam tarefas na Autarquia. É o caso de uma finalista de Arquitetura que planificou e organizou as áreas de intervenção do futuro espaço da Loja Social ou de um estudante de Engenharia Informática que desenvolveu a componente prática na Divisão de Sistemas e Infraestruturas de Informação. Além da oferta de Fichas de Atividades de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês curricular aos alunos para o ano letivo 2020-21 e da comparticipação nos passes dos transportes escolares, o Município de Esposende apoia com a oferta de material escolar e o fornecimento de refeições. O esforço municipal para proporcionar as melhores condições dos alunos passou, este ano, pela aquisição de mais de 400 computadores para as escolas do concelho, para garantir o acesso dos alunos carenciados ao Ensino à Distância.

Lançada a primeira fase da obra do Parque temático dos Moinhos de vento da Abelheira



O Município de Esposende vai arrancar com a obra de recuperação de três moinhos de vento, propriedades do Município, iniciando assim a primeira fase do processo de constituição do Parque Temático dos Moinhos de Vento da Abelheira, em Marinhãs. A recuperação dos moinhos insere-se no âmbito da candidatura Qualificação das Experiências de Turismo da Natureza no Minho – Redes de Visitação da Natureza – Moinhos da Abelheira/Esposende, integrada na Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE, financiada a 85% e terá um investimento de 155.000 euros.

Esta ação integra-se na estratégia de promoção do Turismo no Município de Esposende através da valorização e preservação do seu património material e imaterial. A intervenção global está prevista para os sete moinhos, mas nesta fase avançaremos com a recuperação dos três edifícios que são propriedade da Câmara Municipal. No futuro ficará ali implantado o parque temático ligado às energias renováveis e ao ciclo do pão”, refere Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende. As obras de conservação abrangem os moinhos de vento números

“3”, “6” e “7”, os quais são já propriedade do município, mas o futuro parque temático abrange sete espaços expositivos, onde será apresentado todo o processo que envolve a sementeira e a recolha do grão, assim como os diversos processos necessários à sua preparação para a moagem. Aos moinhos estarão associados os temas da eletricidade; do ciclo do pão e da etnografia a ele associado; das questões ambientais do uso de energias; das respostas sensoriais que a cultura do cereal permite experimentar através do tato, olfato e visão, às questões sobre os cereais híbridos ou geneticamente modificados. Um dos espaços, distinto pelo aspeto arquitetónico vanguardista, abordará o futuro da energia.

Relativamente ao moinho “3”, pretende-se fazer a recuperação funcional a partir dos vestígios remanescentes no local, recuperando toda a informação tecnológica e capitalizando os resultados na reconstituição fidedigna do moinho (no que respeita a materiais, técnicas construtivas, volumes, paleta de cores, soluções tecnológicas tradicionais e molinologia local). No que se refere aos outros dois moinhos, pretende-se uma recuperação parcial, garantindo emprego de técnicas não invasivas e consequentemente a preservação da integridade dos elementos existentes.

Esposende reúne vários moinhos eólicos e hidráulicos. Entre os núcleos dos engenhos de moagem movidos pela força do vento, além dos de Abelheira estão referenciados os de Cedovém, em Apúlia, entre outras unidades disseminadas pelo concelho. Refira-se que a Casa das Marinhãs, foi inspirada, arquitetada e construída a partir de um moinho e transformada em habitação, pelo conceituado arquiteto esposendense Viana de Lima. Portugal assinala o Dia Nacional dos Moinhos a 7 de abril.

Seminário Web de apresentação de medidas de apoio às Entidades da Economia Social, no qual participou a GTI

No passado dia 9 do corrente mês de setembro, a UDIPSS-Braga promoveu um seminário web, no qual participou a GTI, contando com mais de 100 pessoas em direto, onde se fez a apresentação das medidas de apoio disponíveis às IPSS. As medidas de apoio apresentadas permitem às entidades da Economia Social de forma personalizada mitigar o impacto da pandemia por Covid-19 e resolver problemas graves na atividade

económica, no emprego e nas organizações.

A sessão contou com a abertura de Roberto Rosmaninho Mariz – Presidente da Direção da UDIPSS-Braga, seguindo-se Carla Vale – Delegada Regional do Norte do IIEFP, apresentando o Incentivo Extraordinário à Normalização da Atividade Empresarial, Medidas Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, Estágios Ativar.pt, Incentivo Ativar.pt;

João Ferreira - Diretor do Centro Distrital de Braga da Segurança Social, com os programas Adaptar Social + e PARES 3.0; António Oliveira – Administrador GTI, falando das oportunidades de Formação dos Trabalhadores das IPSS; e José Mota Alves – Presidente ATAHCA, apresentando o programa +CO3SO Empreendedorismo Social, seguindo-se um período de debate e esclarecimentos.

Situação de contingência nacional determina adoção de novas medidas



CORONAVIRUS COVID-19

RECOMENDAÇÕES DE SAÚDE

No âmbito da pandemia declarada pela propagação da COVID-19, está em vigor, desde o passado dia 15 do corrente mês, a resolução governamental que declara situação de contingência nacional, impondo uma série de medidas de prevenção, contenção e mitigação da

transmissão da COVID-19. O Município de Esposende, neste contexto, faz saber que se mantém a necessidade de cumprimento do distanciamento social, devendo para o efeito, assegurar-se um afastamento de pelo menos dois metros entre pessoas, ao mesmo tempo que informa que se mantém restrita a permanência em espaços fechados e proibida a espera para atendimento, pelo que os utentes dos serviços devem privilegiar os meios de contacto digitais, nomeadamente, através do portal, www.municipio.esposende.pt (Balcão Virtual » Atendimento » Agenda) ou através do número de telefone 253 960 100. Os demais serviços públicos mantêm também o atendimento por marcação.

Algumas das outras medidas a tomar em consideração envolvem a permanência do encerramento dos estabelecimentos destinados a atividades recreativas, de lazer e diversão ou atividades em espaço aberto, como parques de diversão, parques infantis e estabelecimentos de bebidas, nomeadamente, os bares, outros estabelecimentos de bebidas sem espetáculo e os estabelecimentos de bebidas com espaço de dança. Estes últimos podem funcionar com sujeição às regras estabelecidas na presente resolução para os cafés ou pastelarias, sem necessidade de alteração da respetiva classificação de atividade econó-

mica, desde que cumpram as demais orientações da DGS para estes estabelecimentos. A venda de bebidas alcoólicas em postos de abastecimento e áreas de serviço está proibida, sendo esse impedimento alargado aos estabelecimentos de comércio a retalho, incluindo supermercados e hipermercados, a partir das 20 horas.

Os estabelecimentos não podem abrir antes das 10 horas da manhã, com exceção atribuída a salões de cabeleireiro, barbeiros, institutos de beleza, restaurantes e similares, cafetarias, casas de chá e afins, escolas de condução e centros de inspeção técnica de veículos, bem como ginásios e academias. Já o funcionamento dos estabelecimentos da restauração e similares, para efeitos de serviço de refeições no próprio estabelecimento ou para confeção de refeições take-away ou entrega no domicílio, está dependente do cumprimento das regras definidas pela Direção Geral de Saúde, devendo ser cumprida a percentagem de ocupação da capacidade interior (50%) e sendo vedado o acesso ao público a partir das 00h00 horas, com encerramento à 01h00.

Não é permitida a realização de celebrações e de outros eventos que impliquem a aglomeração de mais de 10 pessoas, com a exceção de cerimónias religiosas, eventos familiares ou corporativos, tendo a Direção Geral de Saúde definido orientações específicas para estes casos.

A prática da atividade física e desportiva, em contexto de treino e em contexto competitivo podem realizar-se, desde que, também, no cumprimento das orientações definidas pela Direção Geral de Saúde e pelas associações representativas de cada modalidade.

Cabendo à Câmara Municipal a definição do horário de encerramento dos estabelecimentos comerciais, o Município de Esposende optou, nesta fase, pelo horário mais alargado (23 horas), não obstante esta situação possa ser alvo de revisão a qualquer momento, em função do desenvolvimento da pandemia e da atuação dos cidadãos. A Câmara Municipal apela ao comportamento cívico dos cidadãos, pois apenas com o cumprimento escrupuloso das regras em vigor será possível conter a pandemia e, em tempo, voltar ao normal quotidiano.

Abertura do ano letivo 2020/2021, no concelho de Esposende



Conforme demos nota na edição anterior, no passado dia 9 do corrente mês de setembro, e numa sessão pública restrita, por força das contingências da pandemia, o Município de Esposende registou, até ao momento, 99 casos positivos, e que o objetivo é continuar a controlar e a combater o vírus de forma responsável e eficaz, como até aqui. Benjamim Pereira manifestou total disponibilidade da Câmara Municipal para, dentro das suas capacidades e recursos, cooperar com as escolas neste contexto, que exige de todos muita responsabilidade e os necessários cuidados. Neste particular, e destacando o relevante papel dos professores na sensibilização e responsabilização, pediu "coragem" aos professores, apelando também ao seu profissionalismo e dedicação, reforçando ainda mais este espírito de cooperação. Neste ensejo, expressou uma palavra de reconhecimento ao professor Albino Neiva, que cessa as funções docentes e de direção no Agrupa-

mento de Escolas António Correia de Oliveira, num agradecimento geral a todos os dirigentes escolares pelo seu trabalho e dedicação. Não obstante algum receio e incerteza pelo contexto de pandemia existente, o Presidente da Câmara Municipal mostrou-se otimista e confiante de que o ano letivo irá decorrer bem, dentro da normalidade possível, apesar das condicionantes que inviabilizarão o desenvolvimento de algumas das atividades curriculares habituais.

O autarca deu nota de alguns investimentos do Município para garantir uma Educação de qualidade a toda a comunidade educativa do concelho, de onde ressalta o Programa de Combate ao Insucesso Escolar "Rumo ao Sucesso", citou a oferta de fichas de atividades e de material escolar, a atribuição de Bolsas de Estudos para o Ensino Superior e o fornecimento de refeições escolares, a aquisição de 200 computadores. Em jeito de desabafo, Benjamim Pereira lamentou que nem sempre a Administração Central garanta os recursos financeiros para o necessário investimento que lhe compete, no caso na vertente da Educação, razão pela qual o Município terá de avaliar muito bem uma eventual transferência de competências, salientou. Ao nível de intervenções e edifícios escolares, Benjamim Pereira referiu as obras de beneficiação da EB de Gemeses, na EB de Pinhote - Marinhas, na EB do Facho, em Apúlia, e também obras de requalificação da Escola Secundária Henrique Medina.

A Vereadora da Educação, Angélica Cruz, referiu que este ano letivo constitui um "enorme desafio" e "exigirá uma grande congregação de esforços, até porque as exigências aumentaram imenso, mas os recursos e meios não se alteraram". Destacou, por isso, o "inestimável e profícuo trabalho" dos diretores escolares nesta fase de planificação e enalteceu o seu importante papel nos bons resultados alcançados pelas escolas concelhias ao nível da estatística nacional de avaliação. Aproveitou a oportunidade para agradecer a todos e, de modo particular, ao professor Albino Neiva pelo trabalho que desempenhou à frente do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira.

Reforçando as palavras do Presidente Benjamim Pereira, a Vereadora da Educação afirmou o empenho

do Município para o desafio deste ano letivo e agradeceu a disponibilidade e empenho quer das escolas, quer das IPPS, Juntas de Freguesia; Associações de Pais e demais parceiros, para acautelar as necessárias medidas de segurança e saúde nos estabelecimentos de educação e ensino. Por força das contingências da Covid-19, haverá projetos inviabilizados, como é o caso da natação, mas, assegurou, estão ser avaliadas as condições de Segurança e Saúde para garantir as sessões de hipoterapia e hidroterapia para as crianças com Necessidades Educativas Especiais, tal como a continuidade do Programa de Combate ao Insucesso "Rumo ao Sucesso", cujo término estava previsto para maio de 2021, mas que deverá ser estendido até ao final do ano letivo.

Na apresentação do "Rumo ao Sucesso", a técnica Marília Capitão referiu o crescimento exponencial no segundo ano de materialização do projeto, o que atesta o seu excelente acolhimento. Novidade neste ano letivo e último do projeto, será o rastreio ao nível da linguagem e da fala no universo dos alunos do 1.º ciclo, estando também previstos dois cursos de formação para docentes neste âmbito.

Através de uma visita guiada ao portal educativo do Município (<https://esposende-educa.pt>), o técnico Diogo Zão fez a apresentação dos Programas Educativos, que se encontram alinhados com o Plano Estratégico Educativo Municipal, e que assentam em cinco grandes eixos: Equidade e Sucesso Educativo; Cultura, Património e Identidade; Ambiente e Ordenamento do Território; Saúde, Desporto e Estilos de Vida Saudável; e Cidadania e Responsabilidade Social. Apelou à comunidade docente para a promoção e divulgação do portal e do vasto conjunto de conteúdos aí disponíveis e deixou o desafio para a apresentação de contributos que possam enriquecer, ainda mais, o EsposendEduca.

A técnica Joana Miranda deu nota das linhas principais do Plano de Contingência definido para as escolas, que será complementado com o acompanhamento personalizado do Município, através de uma equipa que, ao longo de todo o ano letivo e de forma permanente, estará disponível para colaborar e atender às solicitações.

Reforçando as palavras do Presidente Benjamim Pereira, a Vereadora da Educação afirmou o empenho

do Município para o desafio deste ano letivo e agradeceu a disponibilidade e empenho quer das escolas, quer das IPPS, Juntas de Freguesia; Associações de Pais e demais parceiros, para acautelar as necessárias medidas de segurança e saúde nos estabelecimentos de educação e ensino. Por força das contingências da Covid-19, haverá projetos inviabilizados, como é o caso da natação, mas, assegurou, estão ser avaliadas as condições de Segurança e Saúde para garantir as sessões de hipoterapia e hidroterapia para as crianças com Necessidades Educativas Especiais, tal como a continuidade do Programa de Combate ao Insucesso "Rumo ao Sucesso", cujo término estava previsto para maio de 2021, mas que deverá ser estendido até ao final do ano letivo.

Na apresentação do "Rumo ao Sucesso", a técnica Marília Capitão referiu o crescimento exponencial no segundo ano de materialização do projeto, o que atesta o seu excelente acolhimento. Novidade neste ano letivo e último do projeto, será o rastreio ao nível da linguagem e da fala no universo dos alunos do 1.º ciclo, estando também previstos dois cursos de formação para docentes neste âmbito.

Através de uma visita guiada ao portal educativo do Município (<https://esposende-educa.pt>), o técnico Diogo Zão fez a apresentação dos Programas Educativos, que se encontram alinhados com o Plano Estratégico Educativo Municipal, e que assentam em cinco grandes eixos: Equidade e Sucesso Educativo; Cultura, Património e Identidade; Ambiente e Ordenamento do Território; Saúde, Desporto e Estilos de Vida Saudável; e Cidadania e Responsabilidade Social. Apelou à comunidade docente para a promoção e divulgação do portal e do vasto conjunto de conteúdos aí disponíveis e deixou o desafio para a apresentação de contributos que possam enriquecer, ainda mais, o EsposendEduca.

A técnica Joana Miranda deu nota das linhas principais do Plano de Contingência definido para as escolas, que será complementado com o acompanhamento personalizado do Município, através de uma equipa que, ao longo de todo o ano letivo e de forma permanente, estará disponível para colaborar e atender às solicitações.

Questões sobre a abertura do ano letivo 2020/2021, colocadas aos senhores Diretores dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Esposende, da Escola Secundária Henrique Medina e da Escola Profissional de Esposende

Para informar os estimados leitores sobre a forma como abriu o ano letivo nos estabelecimentos de educação e ensino no concelho de Esposende, colocamos algumas perguntas às Direções Executivas dos Agrupamentos de Escolas do concelho de Esposende, da Escola Secundária com 3.º ciclo, Henrique Medina, em Esposende, e Escola Profissional de Esposende, sediada em Fão. Dadas as respostas, vamos passar a divulgar os elementos recolhidos em cada uma das Unidades Organizacionais questionadas.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA, ESPOSENDE



• EB ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

1 – Em que dia/s teve lugar a abertura do ano letivo 2020/2021?

A abertura do ano letivo decorreu no dia 15 de setembro, com a receção aos alunos do 5.º ano e aos Encarregados de Educação dos alunos dos 5º e 6º anos de escolaridade. No dia 16 de setembro, recebemos os Encarregados de Educação dos alunos da Educação Pré-Escolar, do 1º Ciclo e do 3º ciclo. A 17 de setembro tiveram início das atividades letivas

para todos os alunos do Agrupamento, cumprindo os horários definidos para cada turma.

2 – Qual o número de alunos existente no Agrupamento, por níveis de escolaridade ou ciclos de ensino?

- a) – Educação Pré-Escolar? 244 alunos (número igual a 2019/2020)
- b) – 1.º Ciclo do Ensino Básico? 792 alunos (mais 2 alunos do que em 2019/2020)
- c) – 2.º Ciclo do Ensino Básico? 461 alunos (mais 77 alunos do que em 2019/2020)
- d) – 3.º Ciclo do Ensino Básico? 474 alunos (mais 57 alunos do que em 2019/2020)

3 – Em que mancha horária e/ou regime, se aplicável, semanais funcionam esses níveis ou ciclos de ensino?

- Educação Pré-Escolar e 1º ciclo, regime duplo, com entradas e intervalos desfasados.
- 2º ciclo (turno da manhã), com uma tarde ocupada
- 3º ciclo (turno da tarde), com uma manhã ocupada

4 – Face às orientações do Ministério da Educação e da Direção Geral de Saúde, que medidas estão em prática na área do Agrupamento para garantir o cumprimento dessas orientações e, conseqüentemente, zelar pela segurança e saúde de todos os envolvidos no processo ensino/educação, no começo de um ano letivo como nunca antes fora visto em Portugal?

Face às diretrizes emanadas pelo MEC e pela DGS, o primeiro passo que demos para a organização do ano letivo foi preparar os planos de regime presencial, misto e à distância, para que a qualquer momento estivéssemos preparados para os implementar. Estando definido o retorno às aulas, o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, para que as atividades letivas decorram no regime presencial, preparou todos estabelecimentos de ensino para receber os seus alunos nas melhores condições de higiene e segurança, de modo a minimizar o risco de contágio por COVID19. Assim, organizámo-nos no sentido de assegurar, sempre que possível, que nas escolas esteja o menor número de alunos, docentes e não docentes, em simultâneo.

As turmas da Educação Pré-Escolar e do 1º ciclo têm as suas atividades letivas organizadas, em cada estabelecimento de ensino, com desfasamento de horário, de modo a evitar e minimizar o contacto entre turmas diferentes, na hora da entrada, da saída, dos intervalos e do almoço.

Nas escolas básicas de 2º e 3º ciclos, ou seja em Esposende e em Apúlia, as turmas dos 5º e 6º anos têm as suas atividades letivas, predominantemente, no turno da manhã, e as dos

continuação da pág 05

7º, 8º e 9º anos, predominantemente, no turno da tarde (todas as turmas têm uma manhã ou tarde no turno contrário), o que permite reduzir a concentração de alunos e de docentes, ao mesmo tempo, nas Escolas. Esta organização implicou que nestas escolas se prolongasse o turno da tarde.

A cada turma foi atribuída uma sala de aula, procurando assegurar-se que as salas utilizadas estejam, sempre que possível, distanciadas entre si e cada sala seja para uso exclusivo da mesma turma. A dimensão das salas foi considerada na atribuição da turma – salas mais amplas para turmas com maior número de alunos. Todas as salas de aula apresentam condições de arejamento bastante satisfatórias, e o número e disposição das mesas asseguram que os alunos estejam a pelo menos um metro de distância entre si.

De modo a promover e assegurar o distanciamento físico entre alunos, definimos procedimentos de atuação e trajetos de circulação nos recintos exteriores e interiores das escolas - percursos definidos desde a entrada no recinto escolar até à entrada nos pavilhões, nas salas de aula, nas casas de banho; nos refeitórios, nos ginnodesportivos, e nas bibliotecas escolares.

As atividades da disciplina de Educação Física foram organizadas de modo a que os alunos tenham um bloco de 90 minutos de atividade prática, que decorrerá, sempre que possível, ao ar livre, e um bloco de 45 minutos de atividade teórica, na sala de aula atribuída à turma. As atividades desta disciplina foram organizadas de modo a que no espaço do ginnodesportivo só estejam duas turmas em simultâneo.

Nos recintos exteriores foram criadas "bolhas" para que cada turma se mantenha no grupo turma durante os intervalos, de modo a que nesses espaços possam socializar entre si nas melhores condições de segurança.

Também houve uma organização na dinâmica de funcionamento das bibliotecas escolares de modo a assegurar que as mesmas continuem a desenvolver o trabalho a que se propusera, nas melhores condições face à situação que atravessamos.

De modo a reduzir o número de entrada de pessoas estranhas nas escolas, será privilegiada, sempre que possa substituir à deslocação à escola, a via digital e telefónica ao nível dos serviços administrativos e nos contactos com os docentes titulares de turma e diretores de turma,

Para assegurar as condições, caso se verifique a necessidade de implementar os regimes misto ou à distância todos os alunos e docentes terão um endereço de email institucional na plataforma Google para a utilização da Google Classroom e do Google Meet.

Em suma, procurámos criar as melhores condições para reduzir e evitar a concentração de indivíduos nos espaços comuns das Escolas, pois sabemos que o distanciamento social é um comportamento fundamental para conter a propagação do novo coronavírus

5 – Quando um aluno estiver na escola e, face a procedimentos postos em prática, se suspeite que esse aluno poderá estar infetado com a Covid 19, o que tem de fazer o Agrupamento?

O Agrupamento elaborou o plano de contingência a aplicar em todas as escolas em articulação com as famílias e ACES Cávado III de Barcelos/Esposende. Neste plano estão definidos todos os procedimentos a desencadear caso algum aluno, docente ou não docente apresente sintomas suspeitos. Todos os estabelecimentos têm identificada a sala de isolamento e definidos os trajetos de acesso à mesma.

Caso seja identificado um aluno suspeito, o mesmo será encaminhado para a sala de isolamento. De imediato é contactado o Encarregado de Educação do aluno, ao qual se solicita que se desloque para a escola, num curto intervalo de tempo e é estabelecido contacto com a linha de SNS 24 seguindo-se as instruções dadas. Posteriormente, aguarda-se a comunicação dos resultados e age-se de acordo com a situação resultante (Caso Não suspeito, Caso suspeito, mas não validado: ou Caso suspeito validado).

As salas de isolamento após utilização serão devidamente higienizadas de modo a assegurar a sua reabertura e normal funcionamento da mesma.

6 – Que necessidades de pessoal não docente ainda existem (caso existam), para que os alunos sejam sempre bem vigiados e acompanhados, sobretudo nos espaços que não sejam salas de aula?

Apesar de rentabilizarmos a melhor distribuição dos nossos assistentes operacionais, a verdade é que o arranque deste ano letivo tão atípico evidenciou a carência generalizada de assistentes operacionais no Agrupamento. Foi com muito esforço e colaboração de todos que agilizámos os horários destes operacionais, de modo a garantir que, durante todo o tempo letivo e não letivo, os nossos alunos estejam seguros e devidamente vigiados fora das salas de aula, pelo pessoal não docente existente. A verdade é que, se esses operacionais começarem a meter baixa por doença, por exemplo, entraremos numa situação de rutura, já que, apesar de haver a possibilidade de as Escolas recorrerem a um bolsa de recrutamento, de momento não há pessoal nessa bolsa. Oxalá o Ministério da Educação dê às escolas mais autonomia para que, neste ano de tão grandes constrangimentos, seja possível, rapidamente, substituir pessoal não docente, a fim de fazer face às necessidades dos alunos, garantindo também aos pais/encarregados de educação que os seus filhos/educandos estarão sempre bem acompanhados dentro dos espaços escolares.

7 – O Agrupamento tem ao serviço todos os docentes necessários para o bom e normal funcionamento das atividades escolares?

Sim, tem.

8 – Se o Agrupamento for informado por um docente que este está infetado com a Covid-19, a há suporte legal para substituir rapidamente esse docente? E enquanto não for substituído o professor, onde ficam os alunos nessas horas destinadas a aulas e com quem?

Enquanto se aguarda a colocação do docente para substituição, as escolas procurarão colmatar esta situação do seguinte modo: na Educação Pré-Escolar as crianças ficam à guarda da auxiliar, com supervisão da educadora de outra sala, caso haja, ou do docente coordenador de estabelecimento; no 1º ciclo, esta substituição é assegurada por docentes de apoio, enquanto nas Escolas com 2º e 3º ciclos os alunos desse professor serão orientados, sempre que possível, pelos professores afetos ao Centro de Apoio às aprendizagens e à Biblioteca Escolar.

9 – Como é assegurado o serviço de refeições aos alunos?

Em todas as escolas foram asseguradas as condições necessárias para que os alunos, que assim o pretendam, alcem nas melhores condições de higiene e segurança. Nos estabelecimentos da Educação Pré-Escolar e do 1º ciclo, tudo foi agilizado em parceria com a CME e as entidades parceiras. Na EB de Apúlia as refeições são asseguradas por uma

empresa adjudicada para o efeito e na E.B. António Correia de Oliveira este serviço está assegurado pela própria Escola. Os espaços onde decorre o almoço estão devidamente preparados para o efeito, assegurando-se o distanciamento físico e a higienização imediata dos espaços. Para reduzir o número de alunos a utilizar este espaço, em simultâneo, foram estabelecidos horários desfasados para os diferentes anos de escolaridade.

10 – A que orientações têm de obedecer os pais e/ou encarregados de educação, aquando da entrega e recolha dos alunos, nos respetivos estabelecimentos de educação e ensino?

À semelhança dos anos anteriores, os pais e encarregados de educação devem assegurar o dever de assiduidade e pontualidade dos seus educandos. Devem garantir que, caso os seus educandos apresentem sintomas de doença, associada ou não à COVID19, não os trazem para a escola. Os Encarregados de Educação, quando acompanham os seus educandos ao estabelecimento de ensino, fazem-no apenas até à entrada não se deslocando ao seu interior. Aliás, foi-lhes solicitado que colaborem e que reforcem o papel e a importância do respeito pelas regras de higiene e segurança amplamente difundidas e aplicadas, também, no espaço escola

11 – Que informação acha pertinente divulgar, através das páginas do jornal Farol de Esposende, para toda a comunidade educativa da área do Agrupamento?

A mensagem que o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira quer deixar a toda a comunidade educativa, neste regresso ao ensino presencial, é a de que desenvolveu todos os esforços no sentido de dar resposta às diretrizes do MEC e da DGS e assegurar que procurou reunir todos os requisitos para receber os seus alunos, os docentes e não docentes nas melhores condições de higiene e segurança. A eficácia destas medidas depende de cada um de nós em particular e de todos em geral. Todos juntos vamos vencer este desafio e ficar bem. A Subdiretora: Ângela Novo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO RODRIGUES SAMPAIO, MARINHAS, ESPOSENDE



• EB ANTÓNIO RODRIGUES SAMPAIO, MARINHAS

1 – Em que dia/s teve lugar a abertura do ano letivo 2020/2021?

No Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhãs, o ano letivo 2020/2021 teve início no passado dia 17 do corrente mês de setembro.

2 – Qual o número de alunos existente no Agrupamento, por níveis de escolaridade ou ciclos de ensino?

- a) – Educação Pré-Escolar? 250 alunos (mais 14 alunos do que em 2019/2020)
- b) – 1.º Ciclo do Ensino Básico? 524 alunos (menos 8 alunos do que em 2019/2020)
- c) – 2.º Ciclo do Ensino Básico? 212 alunos (menos 11 alunos do que em 2019/2020)
- d) – 3.º Ciclo do Ensino Básico? 314 alunos (menos 14 alunos do que em 2019/2020)

3 – Em que mancha e/ou regime (se aplicável) de horários semanais funcionam esses níveis ou ciclos de ensino?

Educação Pré-Escolar – 9.00 às 15.30 horas; 1.º Ciclo do Ensino Básico – 9.00 às 17.30 horas (incluindo as atividades de enriquecimento curricular); 2.º Ciclo do Ensino Básico – 8.25 às 13.25 horas + uma tarde, até às 16.55 horas; 3.º Ciclo do Ensino Básico – 8.25 às 13.25 horas + 2 tardes, até às 17.45 horas (à exceção de 2 turmas do Ensino articulado).

4 – Face às orientações do Ministério da Educação e da Direção Geral de Saúde, que medidas estão em prática na área do Agrupamento para garantir o cumprimento dessas orientações e, conseqüentemente, zelar pela segurança e saúde de todos os envolvidos no processo ensino/educação, no começo de um ano letivo como nunca antes fora visto em Portugal?

Foi elaborado um plano de contingência para todos os estabelecimentos de ensino. Nas escolas da Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo, os planos foram executados pela Câmara Municipal, em estreita colaboração com a Direção, docentes e não docentes e parceiros externos que utilizam os espaços. Já no que diz respeito às EB com 2.º e 3.º ciclos, em Forjães e Marinhãs, os planos de contingência são da responsabilidade do Agrupamento. Todos os planos vão de encontro às orientações e normas definidas pela Direção Geral de Saúde e pelo Ministério da Educação. De todas as medidas a aplicar, destacam-se as seguintes:

- aquisição e distribuição de máscaras para os alunos do ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e pessoal docente e não docente. No caso dos alunos do 1.º ciclo, as máscaras foram adquiridas pela Câmara Municipal, não sendo de uso obrigatório;
- definição de circuitos de circulação e ocupação de espaços por grupo-turma (bolhas);
- disponibilização de álcool gel e virucida;
- elaboração de um plano de higienização;
- elaboração de regras para utilização de espaços destinados a consumo de alimentos;
- definição de procedimentos de atuação perante um caso suspeito de COVID-19.

5 – Quando um aluno estiver na escola e, face a procedimentos postos em prática,

continua na pág 06

continuação da pág 05

se suspeite que esse aluno poderá estar infetado com a Covid 19, o que tem de fazer o Agrupamento?

a. Perante a identificação de um caso suspeito (se detetado no estabelecimento de ensino), o aluno deve encaminhar-se ou ser encaminhado para a área de isolamento, pelos circuitos definidos. Sempre que se trate de um menor, a pessoa responsável deve permanecer com a mesma na sala de isolamento até à chegada do encarregado de educação, cumprindo com as precauções básicas de controlo de infeção, nomeadamente quanto à higienização das mãos e utilização de máscara.

b. Deve ser contactado o SNS24 (808 24 24 24) ou outras linhas telefónicas criadas especificamente para o efeito e proceder de acordo com as indicações fornecidas.

c. O contacto com o SNS24, no caso do menor, é feito pelo encarregado de educação, salvo este tenha dado autorização para que a escola o faça. No caso de um adulto é o próprio que o faz e segue as indicações.

d. As Autoridades de Saúde Locais devem ser imediatamente informadas do caso suspeito e devem ser fornecidos os dados (nome, data de nascimento, contacto telefónico) das pessoas que integram o respetivo grupo do caso suspeito, de forma a facilitar a aplicação de medidas de saúde pública aos contactos de alto risco. Para o efeito, os estabelecimentos devem manter atualizados os contactos das Autoridades de Saúde territorialmente competentes.

e. Caso se trate de uma criança ou aluno, com idade inferior a 18 anos, deve ser contactado, de imediato, o encarregado de educação, que faz o contacto para o SNS 24 e segue as instruções indicadas.

f. Deve-se reforçar a limpeza e desinfeção das superfícies mais utilizadas pelo caso suspeito, bem como a área de isolamento.

6 – Que necessidades de pessoal ainda existem (caso existam), para que os alunos sejam sempre bem vigiados e acompanhados, sobretudo nos espaços que não sejam salas de aula?

Seria importante ver reforçado o número de pessoal não docente, não em função de qualquer rácio que possa existir, mas sim das efetivas necessidades com que nos deparamos no dia a dia, nomeadamente em edifícios com tipologia mais “exigentes”.

7 – O Agrupamento tem ao serviço todos os docentes necessários para o bom e normal funcionamento das atividades escolares?

De momento, sim. Contudo, a qualquer momento poderão surgir caso infeciosos que impliquem substituições.

8 – Se o Agrupamento for informado por um docente que este está infetado com a Covid-19, há suporte legal para substituir rapidamente esse docente? E enquanto não for substituído o professor, onde ficam os alunos nessas horas destinadas a aulas e com quem?

Até ao momento, as escolas recorrem ao mecanismo utilizado habitualmente para a substituição de docentes, que pode demorar, no mínimo entre 1 e 2 semanas. No entanto, prevê-se que, com a atual conjuntura, este processo possa vir a ser menos demorado. Caso haja professores que possam assegurar a substituição de colegas, independentemente da área, essa será opção prioritária.

9 – Como é assegurado o serviço de refeições aos alunos?

O serviço de refeições foi segmentado em vários turnos, que respeitam, dentro do possível, uma organização por ciclo e grupo-turma, podendo ser utilizados outros espaços que não o refeitório, no caso da Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo.

10 – A que orientações têm de obedecer os pais e/ou encarregados de educação, aquando da entrega e recolha dos alunos, nos respetivos estabelecimentos de educação e ensino?

Na educação pré-escolar e 1.º ciclo, os pais e/ou encarregados de educação devem entregar e recolher os alunos ao portão exterior das escolas, sempre sob supervisão de um adulto. No que se refere ao 2.º e 3.º ciclos, sendo os alunos mais autónomos e por a maioria chegar à escola de autocarro, estes dirigem-se ao portão principal e deslocam-se internamente respeitando os circuitos definidos.

11 – Que informação acha pertinente divulgar, através das páginas do jornal Farol de Esposende, para toda a comunidade educativa da área do Agrupamento?

Este ano letivo traz-nos muitas incertezas e inseguranças... Não será fácil para nenhum de nós, mas não podemos deixar-nos vencer pelo medo. A escola tem de continuar a exercer a sua função socializadora e de aprendizagem. Teremos de aprender a viver com o COVID e adaptarmo-nos às novas circunstâncias. No que diz respeito ao Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, e certamente às restantes escolas do concelho, todos estamos empenhados em reunir as condições de segurança possíveis para desenvolvermos as funções que nos estão atribuídas enquanto escola. Convém ressaltar que a escola é apenas um elemento nesta cadeia, que tudo fará para preservar a integridade daqueles que a frequentam.

O ano letivo anterior foi muito difícil. A preparação do que agora se inicia, também, não tendo havido tempo de descanso, sobretudo para as Direções das Escolas. Quero deixar uma palavra de solidariedade e ânimo aos meus colegas do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira e Escola Secundária Henrique Medina. Sabemos que criticar é muito fácil. Já planificar é difícil e operacionalizar ainda mais difícil é. Contudo, o esforço compensa, nem que seja só pelo sorriso de uma criança a voltar a entrar nos portões das nossas escolas!

Não posso deixar de enaltecer o papel do Município de Esposende em todo o processo do ensino à distância, pela forma célere que disponibilizou equipamentos informáticos aos alunos mais carenciados, bem como a distribuição de refeições. Caso contrário, o sucesso que alcançámos não teria sido notícia num dos mais prestigiados jornais do país.

No que concerne ao início deste ano, desde julho que, em parceria com este Agrupamento, os docentes e não docentes e outros parceiros que utilizam as instalações das escolas da Educação Pré-Escolar e 1º ciclo, que a Câmara Municipal chamou a si a elaboração dos planos de contingência e aquisição de sinalética adequada a cada realidade.

Em termos gerais, pode-se dizer que as escolas estão a responder ao solicitado. No entanto, há que precaver as incertezas que podem redefinir cenários a qualquer momento.

O caminho faz-se caminhando e só com passos pequenos e seguros, sem alarmismo, mas com cautelas, podemos ter esperança no futuro.

Somos AE ARS!

ESCOLA SECUNDÁRIA, COM 3.º CICLO, HENRIQUE MEDINA, ESPOSENDE



• ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA

1 – Em que dia/s teve lugar a abertura do ano letivo 2020/2021?

No dia 16, receção aos alunos; no dia 17, início das aulas para todos os níveis de ensino.

2 – Qual o número de alunos existente nesta Escola Secundária, por níveis de escolaridade ou ciclos de ensino?

- a) – 3.º Ciclo do Ensino Básico? 280 alunos (menos 22 alunos do que em 2019/2020)
- b) – Ensino Secundário Regular? 621 alunos (mais 29 alunos do que em 2019/2020)
- c) – Ensino Secundário Profissional? 134 alunos (menos 12 alunos do que em 2019/2020)

3 – Em que mancha e ou regime de horários semanais funcionam esses níveis ou ciclos de ensino?

Os horários dos 10.º e 11.º anos incluem-se no turno da manhã; os Horários do 3.º CEB e do 12.º ano enquadram-se no turno da tarde. Devido aos seus planos curriculares, os das turmas dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP) decorrem nos dois turnos.

4 – Face às orientações do Ministério da Educação e da Direção Geral de Saúde, que medidas estão em prática nesta Escola para garantir o cumprimento dessas orientações e, conseqüentemente, zelar pela segurança e saúde de todos os envolvidos no processo ensino/educação, no começo de um ano letivo como nunca antes fora visto em Portugal?

As medidas adotadas são as seguintes:

1. Atribuição de uma sala a cada turma, com mesas individuais distanciadas, pelo menos, 1 metro;
2. Distribuição de intervalos ao longo da manhã e da tarde, de 5 ou 10 minutos cada, com alternância de turmas (cada turma tem direito a usufruir de 2 intervalos em cada turno);
3. Definição de circuitos e procedimentos, que promovam o distanciamento físico entre os alunos, nomeadamente no percurso desde a entrada da Escola até à sala de aula, às entradas de pavilhões e às casas de banho;
4. Identificação de percursos para a sala de isolamento, de acordo com o Plano de Contingência implementado;
5. As salas de docentes e não docentes foram reorganizadas de forma a possibilitar a sua utilização, respeitando o distanciamento físico;
6. Encerramento do bufete, disponibilização de máquinas de vending distribuídas pelos diferentes blocos da Escola e sensibilização dos alunos para se fazerem acompanhar de lanche;
7. A lotação da biblioteca está reduzida a um terço da sua lotação máxima e dispõe de sinalética que indica os lugares que podem ser ocupados;
8. Manutenção das portas dos vários recintos abertas, sempre que possível, e, eventualmente, as janelas, para evitar toques desnecessários em superfícies e manter os espaços arejados;
9. Privilégio da via digital para todos os procedimentos administrativos;
10. Higienização regular de espaços e equipamentos.

5 – Quando um aluno estiver na escola e, face a procedimentos postos em prática, se suspeite que poderá estar infetado com a Covid_19, o que tem de fazer a escola?

Perante a deteção de um caso suspeito de COVID-19, são imediatamente ativados todos os procedimentos constantes no Plano de Contingência, nomeadamente:

1. Quando se trate de um menor, é acompanhado por um adulto, para a área de isolamento, através de circuitos próprios, definidos previamente no Plano de Contingência; caso se trate de um adulto, este dirige-se sozinho para a área de isolamento.
2. Caso se trate de um menor de idade, é contactado de imediato o encarregado de educação, de modo a informá-lo sobre o estado de saúde do seu educando. O encarregado de educação deve dirigir-se ao estabelecimento de educação ou ensino, preferencialmente em veículo próprio.
3. Na área de isolamento, o encarregado de educação, ou o próprio se for um adulto, contacta o SNS 24 ou outras linhas criadas para o efeito e segue as indicações que lhe forem dadas. O diretor ou o ponto focal do estabelecimento de educação ou ensino pode realizar o contacto telefónico se tiver autorização prévia do encarregado de educação.

Na seqüência da triagem telefónica:

- Se o caso não for considerado suspeito de COVID-19 pela triagem telefónica (SNS 24 ou outras linhas), a pessoa segue o procedimento normal da escola, de acordo com o quadro clínico apresentado. Terminam os procedimentos constantes no Plano de Contingência para COVID-19 e não se aplica o restante “Fluxograma de atuação perante um caso suspeito de COVID-19 em contexto escolar”.

- Se o caso for considerado suspeito de COVID-19 pela triagem telefónica (SNS 24 ou outras linhas) será encaminhado de uma das seguintes formas:

- Autocuidado: isolamento em casa;
- Avaliação Clínica nas Áreas Dedicadas à COVID-19, nos Cuidados de Saúde Primários;
- Avaliação Clínica em Serviço de Urgência.

6 – Que necessidades de pessoal ainda existem (caso existam), para que os alunos sejam sempre bem vigiados e acompanhados, sobretudo nos espaços que não sejam

continua na pág 07

continuação da pág 06

salas de aula?

Tendo em conta o número de salas e de turmas, o alargamento do horário escolar e, ainda, a Unidade de Autismo (que requer dois Assistentes Operacionais em permanência), a Escola tem um deficit de AO, agravado pela atual ausência de três unidades: dois por baixa médica e um por licença de longa duração. A Direção tem consciência da gravidade da situação, o que reportou à DGEstE.

7 – A Escola tem ao serviço todos os docentes necessários para o bom e normal funcionamento das atividades escolares

Como nos anos anteriores, não há carências dignas de registo.

8 – Se a Escola for informada por um docente que este está infetado com a Covid-19, a Escola tem suporte legal para substituir rapidamente esse docente? E enquanto não for substituído o professor, onde ficam os alunos nessas horas destinadas a aulas e com quem?

A substituição de um docente infetado segue os procedimentos normais para esse efeito. Os alunos são acompanhados, na sua sala, por um professor que tenha essa função distribuída.

9 – Como é assegurado o serviço de refeições aos alunos?

Para assegurar convenientemente as refeições, a Escola dispõe, presentemente, de uma área bastante ampla, graças à requalificação e ampliação do refeitório, dispondo de melhores condições e permitindo que se sente um aluno por mesa, tal como nas salas de aulas. Além disso e para evitar aglomerados de alunos, criaram-se vários turnos de funcionamento do refeitório, nos seguintes horários: - 11h45 / 12h00 / 12h20 / 12h40 / 12h50 / 13h10 / 13h30 / 13h40. E para os alunos que, não tendo aulas no turno da tarde, necessitem de usufruir da refeição da Escola, disponibilizou a Escola refeições em take away.

10 – A que orientações têm de obedecer os pais e/ou encarregados de educação, aquando da entrega e recolha dos alunos na Escola, nos casos em que isso aconteça?

Como os EE não entram na Escola, para este efeito, nada há a registar.

11 – Que informação acha pertinente divulgar, através das páginas do jornal Farol de Esposende, para toda a comunidade educativa da área da Escola Secundária Henrique Medina?

Enquanto Diretor da Escola, estou consciente de que todo o esforço desenvolvido pode ser infrutífero se não corresponder a um compromisso de todos.

1 – Em que dia/s teve lugar a abertura do ano letivo 2020/2021?

O ano letivo arrancou no passado dia 16 de setembro corrente.

2 – Qual o número de alunos existente nesta Escola Profissional, por níveis de escolaridade ou ciclos de ensino?

e) – 3.º Ciclo do Ensino Básico? 26 alunos (menos 26 alunos do que em 2010/2020)

f) – Ensino Secundário Profissional? 194 alunos (menos 12 alunos do que em 2019/2020)

3 – Em que mancha e/ou regime de horários semanais funcionam esses níveis ou ciclos de ensino?

Na Escola Profissional de Esposende funciona o horário normal, todos os dias, de manhã e de tarde (09h00-13h05 / 14h05-17h15), uma vez que os planos de formação do ensino profissional não permitem lecionar por turnos.

4 – Face às orientações do Ministério da Educação e da Direção Geral de Saúde, que medidas estão em prática nesta Escola para garantir o cumprimento dessas orientações e, conseqüentemente, zelar pela segurança e saúde de todos os envolvidos no processo ensino/educação, no começo de um ano letivo como nunca antes fora visto em Portugal?

Além de todas as medidas e diretrizes espelhadas no plano de contingência da EPE, optou-se pela realização de trabalho autónomo, em casa (às 4 feiras à tarde, para todas as turmas, e 1 dia por semana, nas turmas do 11º ano). A formação em contexto de trabalho (estágio) vai iniciar em outubro, e/ou em regime de prática simulada (turmas do 12ºano), desta forma libertamos espaços escolares.

5 – Quando um aluno estiver na Escola e, face a procedimentos postos em prática, se suspeite que poderá estar infetado com a Covid_19, o que tem de fazer a Escola?

Em contexto de Escola, caso se suspeite que algum aluno possa estar infetado, o procedimento da EPE é o de ativar o seu plano de contingência e agir em conformidade.

6 – Que necessidades de pessoal ainda existem (caso existam), para que os alunos sejam sempre bem vigiados e acompanhados, sobretudo nos espaços que não sejam salas de aula?

A Escola Profissional de Esposende tem falta de recursos humanos (pessoal não docente) para supervisão dos espaços e acompanhamento dos alunos.

7 – A Escola tem ao serviço todos os docentes necessários para o bom e normal funcionamento das atividades escolares?

Sim, a EPE dispõe de 31 docentes, contando também com serviços/estruturas de apoio educativo, para assegurar alguma necessidade.

8 – Se a Escola for informada por um docente que este está infetado com a Covid-19, há suporte legal para substituir rapidamente esse docente? E enquanto não for substituído o professor, onde ficam os alunos nessas horas destinadas a aulas e com quem?

Enquanto Escola Profissional e dada a sua dinâmica, é prática sempre que um docente não consiga assegurar as suas aulas, ser imediatamente substituído por outro (disciplina / módulo). Desta forma, os alunos mantêm-se sempre na escola.

9 – Como é assegurado o serviço de refeições aos alunos?

Como não temos cantina, os alunos da Escola Profissional de Esposende são incentivados a trazerem o almoço de casa, havendo espaços próprios para refeições, respeitando todas as diretrizes. Por vezes, almoçam fora da escola, estando os estabelecimentos cientes das regras a cumprir.

10 – A que orientações têm de obedecer os pais e/ou encarregados de educação, aquando da entrega e recolha dos alunos, no respetivo estabelecimento de ensino?

Na EPE a entrada para pessoas estranhas à comunidade escolar é feita por marcação, com registo de formulário próprio para pessoal externo à escola. Privilegia-se o contacto telefónico e /ou virtual.

11 – Que informação acha pertinente divulgar, através das páginas do jornal Farol de Esposende, para toda a comunidade educativa da área da Escola Profissional de Esposende?

A Escola Profissional de Esposende aposta em ações de sensibilização sobre medidas preventivas COVID-19 para a toda a comunidade escolar. Apesar de um ano atípico, a EPE procura manter o seu ADN, continuando a apostar na formação dos jovens e na sua ligação próxima ao mercado de trabalho.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE



• EPE

Esposende tem um regresso às aulas BRIGHT

A BRIGHT assinou uma campanha que pretende capacitar os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Esposende e os encarregados de educação, para os desafios da pandemia. O projeto inclui dois vídeos, um manual informativo ilustrado e um kit.

«Os últimos meses marcaram o combate do mundo frente a duas pandemias de impacto incalculável: uma causada pelo aparecimento do novo coronavírus e outra

como consequência da avalanche de informação que foi sendo produzida neste contexto. Esta 'infodemia' tem gerado desinformação e aumentado a incerteza da sociedade», disse o diretor criativo e CEO da BRIGHT, Hernâni Zão Oliveira, para explicar quais foram as motivações do projeto.

Com o objetivo de aumentar a confiança dos encarregados de educação na abertura do novo letivo, foi desen-

volvido este projeto, que, entre outras coisas, tem o jornal televisivo animado "Diário das Boas Notícias", que dá notícias positivas. Na história, a jornalista Alberta Marques Fernandes dá voz ao seu próprio avatar e sensibiliza os alunos para os comportamentos preventivos que devem adotar na escola a fim de evitar a propagação da Covid-19.

Nuno Cerqueira

PCP preocupado com segurança dos transportes escolares em Esposende

O Partido Comunista Português (PCP) está preocupado com a segurança do transporte escolar no concelho de Esposende. Em comunicado, através da Comissão Concelhia de Esposende, o PCP refere que «o regresso ao ensino presencial é possível, decisivo para normalizar o processo ensino/aprendizagem e recuperar os atrasos provocados pelas medidas de exceção, adotadas em março passado». No entanto, e após reunião com a vereadora da Educação da autarquia esposendense, o PCP sublinha a necessidade do cuidado «especial com os transportes, num início de ano letivo marcado, ainda, pelo surto epidémico covid-19». «É essencial para garantir todas as normas de segurança, para se proteger a saúde dos estudantes, dos professores e todos os profissionais

da educação», apontam, recordando uma luta antiga: «a defesa da abertura de um jardim de infância da rede pública na cidade de Esposende». «Não se compreende que as famílias que residem na cidade, quando pretendem matricular as suas crianças num jardim de infância da rede pública, tenham de procurar uma resposta noutra freguesia. Ficou claro que o PCP defende a escola pública universal, gratuita e de qualidade, como sendo o modelo mais justo que garante o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário», frisam.

Também a interrupção das obras na Escola Básica do Facho na vila de Apúlia, foi questionada pelo PCP à vereadora. «Num ano em que a distância social entre alunos

deve ser regra, o aumento da população escolar nos estabelecimentos onde os alunos daquela escola foram integrados é uma preocupação e uma prioridade de intervenção», referem os comunistas, que também pediram o ponto da situação sobre as obras que estão em curso na Escola Secundária Henrique Medina. O PCP recordou ainda a necessidade da construção de um passadiço coberto na Escola EB2/3 António Rodrigues Sampaio, na freguesia de Marinhãs. «Entre o portão de acesso e o edifício principal, bem como a construção de um espaço coberto na zona de paragem dos autocarros, tudo para proteger os alunos nos dias de maior rigor climático», justificam.

Nuno Cerqueira

Município de Esposende abre concurso para loteamento em Mar

O Município de Esposende acaba de lançar o procedimento concursal para a construção de um loteamento, na rua da Estrada Nova, na freguesia de S. Bartolomeu do Mar. Este é um arranjo urbanístico há muitos anos reclamado pela população local que agora vê criadas condições para responder às necessidades de habitação nesta freguesia. Esta obra proporcionará as condições para avançar com a requalificação de toda a zona envolvente ao Centro Cívico e à sede dos escuteiros, fomentando a fixação de jovens casais e conferindo uma nova dinâmica à freguesia de Mar.

“O objetivo deste loteamento é ajudar as famílias, especialmente os casais jovens, a terem a sua habitação”, venceu Benjamim Pereira. Este loteamento enquadra-se no conjunto de ações preconizadas no âmbito da Estratégia Local de Habitação do Município de Esposende, recentemente aprovada.

As obras, com o valor base de 86,920 euros, preveem a construção de novas vias de circulação instalação das redes de água, pluviais e telecomunicações, construção de passeios e estacionamento.

Além de um direito, a questão habitacional enquadra-se no planeamento urbanístico, na requalificação habitacional, na infraestruturização e na preservação do meio ambiente, áreas que o Município preserva. A par dos projetos em curso de regeneração urbana dos núcleos habitacionais do concelho, o Município de Esposende continua a desenvolver a política habitacional que compreende diagnósticos sobre as necessidades de cada freguesia, procurando responder às solicitações e proporcionando as condições para a fixação das populações.

Edição da terceira série do Boletim Cultural



No passado dia 19 de setembro corrente, foi apresentado o primeiro número da terceira série do Boletim Cultural de Esposende, edição que reúne os textos de oito autores que abordam matérias relacionadas com a História de Esposende. Graficamente renovado, o Boletim Cultural é um importante instrumento que contribui para o conhecimento da história e

consolidação da identidade local, divulgando as investigações de caráter local.

“O Boletim Cultural é um importante veículo, no amplo trabalho desenvolvido pelo Município de Esposende, de preservação do património concelhio e na divulgação da história local”, venceu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. O autarca destacou, ainda, outras ferramentas municipais de divulgação cultural, como o empenho na divulgação do escritor Manuel de Boaventura ou da obra de Viana de Lima. “Recentemente, avançamos com outra forma de afirmação do território local, através da instalação de obras de arte, ao longo da Marginal de Esposende. No âmbito do projeto Esposende SmartCity, foi inaugurada a obra “octo_ _ _”, de Pedro Tudela e Miguel Carvalhais, “Padrão do Mar”, de Volker Schnütgen e “Mulheres do Mar”, de Vhils. No âmbito das residências artísticas “Amar o Minho”, brevemente, será inaugurada uma obra de arte de Luís Canário Rocha”, avançou Benjamim Pereira. Numa cerimónia condicionada pelas regras decorrentes da Situação de Contingência, Benjamim Pereira deixou uma garantia: “A pandemia não vai acabar, nem mesmo condicionar a atividade cultural em Esposende”.

Por seu turno, a vereadora da Cultura, Angélica Cruz, lembrou que “os estudos que integram o Boletim Cultural, de temáticas diversas, são de excelente qualidade e de inquestionável interesse para a comunidade esposendense, em particular. Agradeço, fervorosamente, tanto a disponibilidade dos autores para partilharem conosco os seus trabalhos de investigação, como a sua presença que muito dignifica esta sessão”.

Fundado em 1982, enquanto “veículo fundamental para o desenvolvimento cultural deste concelho e um meio importante de divulgação dos valores histórico sociais, em todos os campos da nossa sociedade”, o Boletim Cultural de Esposende surge agora a cores e com um novo formato. Penteado Neiva, responsável pelo aparecimento desta publicação, surge neste número com um artigo sobre “Armando Boaventura, um notável das artes e das letras”. Neste primeiro número da terceira série, o Boletim Cultural apresenta ainda textos de Henrique Barreto Nunes, Manuela Losa, José Eduardo de Sousa Felgueiras, Franquem Neiva Soares, Amândio J. M. Barros, Rui Morais e Isabel Cristina Mateus.

Presidente da Câmara visitou obras em curso na União de Freguesias de Esposende Marinhas e Gandra



No passado dia 18 de setembro corrente, o presidente da Câmara Municipal de Esposende efetuou uma visita às obras em curso na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, algumas de grande envergadura e que vão conhecer forte impulso nos próximos tempos.

Acompanhado pelo executivo daquela União de Freguesias, Aurélio Neiva, Tiago Miranda e António Neves e de técnicos municipais, Benjamim Pereira constatou o avanço das empreitadas no terreno, assim como perspetivou o arranque, num futuro próximo, de obras tão importantes como a requalificação do largo Rodrigues Sampaio e do Mercado Municipal. “Se tudo decorrer dentro da normalidade, até ao final do presente ano, as obras arrancam no centro da cidade de Esposende. Afinal, 2020 poderá ficar assinalado por algum facto marcante e muito positivo para todos os esposendenses”, disse Benjamim Pereira, no decurso da visita hoje realizada.

Em Gandra, o autarca apreciou a evolução das obras na Avenida de S. Martinho, nomeadamente a ligação ao Largo Padre Eiró, perspetivando o arranjo urbanístico deste espaço que serve a igreja, o centro paroquial e o cemitério da freguesia. De resto, as obras em curso deixam espaço para a intervenção que já está a ser estudada e que contempla a construção de uma capela mortuária e do alargamento do cemitério. Ainda em Gandra, o presidente da Câmara inteirou-se dos trabalhos de construção do canal interceptador, nomeadamente as passagens sob a estrada nacional 13 que obrigarão a condicionamentos no trânsito. A obra de desvio de cheias da cidade avança a bom ritmo e os responsáveis pela obra deram conta das intervenções projetadas, nomeadamente a passagem desnivelada na rotunda junto à Solidal e a engenharia necessária para desviar os interceptores existentes na zona de perfuração.

Já em Marinhas, Benjamim Pereira observou o avanço da obra de requalificação do Campo de S. Miguel. Neste momento decorrem trabalhos de construção dos muros de suporte e, em breve, avança a construção dos espaços de lazer que transformarão o Campo num atrativo local de fruição e prática desportiva. Também em Marinhas, a rua da Senra avança para a fase final dos trabalhos, estando agendado para o final do mês a obra de construção dos muros de suporte, infraestruturas e colocação do piso.

A concluir a visita, Benjamim Pereira analisou a intervenção prevista para o Mercado Municipal, processo que se encontra em fase adiantada e que deverá ser submetido à apreciação do Tribunal de Contas, assim como a obra de requalificação do Largo Rodrigues Sampaio, cuja intervenção deverá arrancar até final do ano.

“Estamos a cumprir o projeto que foi largamente sufragado pelos esposendenses. Paulatinamente e mesmo com as condicionantes decorrentes da COVID-19, conseguimos manter o foco na nossa ação de governação do município e priorizamos intervenções, sem esquecer o apoio essencial às pessoas, nomeadamente as mais necessitadas”, venceu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Voluntários recolhem uma tonelada de lixo marinho em cinco praias de Esposende



Perto de uma tonelada de lixo marinho foi recolhida das praias do concelho de Esposende por 178 voluntários, durante cerca de duas horas, em ações de limpeza organizadas pela empresa municipal Esposende Ambiente, em colaboração com a Associação Rio Neiva e a Onda Magna, e apoiadas pela Fundação Oceano Azul. As ações, que assinalaram o Dia Internacional de Limpeza Costeira, que se comemora anualmente no terceiro sábado de setembro, centraram-se nas praias da Foz do Neiva – Antas e Belinho, numa parceria com a Associação Rio Neiva, de Suave Mar, de Ofir (sul) – Fão e de Pedrinhas, em

Apúlia. Já a ação de limpeza promovida pela Onda Magna decorreu da praia de Ofir em direção à restinga.

Atendendo à pandemia do Covid-19, estas ações tiveram o parecer favorável da Autoridade de Saúde local, tendo sido asseguradas as medidas previstas no âmbito da Situação de Contingência, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento do distanciamento social, higienização, número máximo de elementos por grupo e utilização de máscara numa fase inicial da atividade.

Através desta iniciativa, foi possível recolher resíduos trazidos pelo mar para o areal ou “esquecidos” pelos banhistas, arrastados pelos rios e linhas de água, assim como artefactos utilizados normalmente pelos pescadores, contribuindo para preservar os habitats abrangidos e melhorar significativamente a imagem destes locais. Por esta via, o Município de Esposende, através da Esposende Ambiente, está a contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente no que se refere ao ODS 13 – Ação Climática, ODS14 – Proteger a Vida Marinha, ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Augusto Silva reeleito presidente dos Pescadores Profissionais de Esposende



Augusto Silva foi reeleito, na noite do passado dia 21 do corrente mês, para a presidência da Direção da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende (APPCE). A lista “A” venceu com 79 votos, face aos 55 da lista “B”, liderada por Carlos Vilas Boas, natural de Gandra. Não houve registo de votos nulos ou em branco. Segundo apurou este jornal, este foi o sufrágio mais concorrido de sempre, com mais de metade dos associados a votarem. A votação decorreu entre as 15h00 e as 19h00, sem incidentes, apesar do clima de alguma tensão entre as listas.

Em declarações a este jornal, o vencedor, Augusto Silva, pretende dar continuidade ao trabalho em prol dos pescadores. «Vamos tentar ter mais um funcionário, em part-time, na Associação, de modo a dar melhor resposta aos pescadores e ao trabalho solicitado», destacou. Augusto Silva espera ainda ver alguns problemas

resolvidos, nomeadamente a questão da Marina de Pescadores, que está a ficar assoreada. «Os pescadores querem ver isso resolvido, porque recusam-se a pagar um espaço na Marina que não conseguem utilizar», disse, esperando ainda outra obra na barra, já com funcionamento de mais de um milhão de euros. «A dragagem é fundamental para a segurança dos pescadores», apontou.

Este fangeiro vai debater-se ainda por compensações financeiras para os pescadores de Apúlia, face à instalação de uma estrutura de aproveitamento energético das ondas na Póvoa de Varzim. «A situação vai causar impacto na pesca em Apúlia. Não pode ser um processo igual ao das eólicas, onde os pescadores de Esposende não foram compensados», afirma, referindo ainda, quanto à lista derrotada, que conta com todos, pois «é preciso união nesta classe», destacou.

Quanto à lota, Augusto Silva referiu que esta está a sofrer uma beneficiação, estando um local provisório a servir de lota, dando ainda nota que este ano a covid-19 acabou por trazer mais vendas de peixe. «Tem sido um ano bom, especialmente neste período da pandemia. As pessoas compraram mais, apesar de termos fixados os preços em lota. Os clientes procuraram mais a nossa qualidade», disse, recordando que a lota esteve a funcionar via online. O mandato na APPCE é de dois anos.

Nuno Cerqueira

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

Ao longo da história foram muitas epidemias que mataram milhões de pessoas

Peste Negra - também conhecida como peste bubônica, no século XIV, principalmente de países da Europa e Ásia.

Cólera - transmitida através da água ou alimentos contaminados. Surgiu na Índia e se espalhou pelos demais países durante o século XIX.

Tuberculose - uma epidemia que matou aproximadamente um quarto de população em 1882. Hoje, à base de antibióticos, a tuberculose pode ser curada.

Variola - a doença que atormentou a humanidade por mais de 3 mil anos, a temida “bexiga”. Uma vacina foi inventada em 1796 para combater a doença, mas ela voltou em 1960. É considerada erradicada do planeta desde 1980, após a campanha de vacinação em massa.

Gripe Espanhola - em 1918, uma mutação do vírus da gripe se espalhou rapidamente

por todo o mundo e, em questão de um ano, matou pelo menos 50 milhões de pessoas. Foi batizada como gripe espanhola.

Ébola - no ano de 2014 o mundo viveu o maior surto de ébola da história. O vírus mata entre 50% e 90% das pessoas que o contraem em questão de dias.

Malária - a Organização Mundial da Saúde considera a malária a pior doença tropical da atualidade e que é transmitida por picada de mosquito. As maiores epidemias de malária aconteceram durante a Primeira e Segunda Guerra Mundial, matando milhões de pessoas.

Febre Amarela - a doença se espalha de indivíduo para indivíduo por meio da picada do Aedes aegypti. Já matou milhões de pessoas. Apesar da vacina e dos programas de prevenção, a febre ainda assola regiões da América do Sul e da África.

Diferença entre Surto, Epidemia, Pandemia e Endemia

Surto - acontece quando há o aumento repentino do número de casos de uma doença em uma região específica. Para ser considerado surto, o aumento de casos deve ser maior do que o esperado pelas autoridades.

Epidemia - a doença é considerada uma epidemia quando há números de casos acima do esperado em diversas localidades.

Pandemia - em uma escala de gravidade, a pandemia é o pior dos cenários. Ela acontece quando uma epidemia se espalha por diversas regiões do planeta.

Endemia - a endemia não está relacionada a uma questão quantitativa. Uma doença é classificada como endêmica (típica) de uma região quando acontece com muita frequência no local.

Estamos perante um grande desafio

Afirmou Graça Freitas, na conferência conjunta com o secretário de Estado da Saúde, Pedro Lacerda Sales - “A sociedade tem várias formas de responder a este problema, algumas que dependem de cada um de nós e que são medidas simples e com grande impacto”, disse o responsável.

“A higienização das mãos deve ser mais frequente e cuidadosa, fazer-se uma limpeza

mais regular de superfícies e dos objetos, cumprir a etiqueta respiratória para se ter cuidado de não passar gotículas para outras pessoas”, exemplificou.

“Os cuidados passam também por cada um tomar conta da sua saúde”. Graça Freitas voltou a enfatizar a necessidade de haver distanciamento social, reduzindo os contactos necessários.

Reconstrução da Ponte do Sebastião, no rio Neiva, Antas

O Município de Esposende vai avançar com a obra de reconstrução da denominada Ponte do Sebastião que liga Antas, em Esposende, a Castelo do Neiva, já no concelho de Viana do Castelo. De resto, a obra, estimada em 102.090,00 euros, será suportada, em partes iguais, pelos dois municípios. O Município de Esposende assume a responsabilidade da obra e o investimento total, sendo posteriormente ressarcido pelo Município de Viana do Castelo. A ponte foi construída em 1930, por ordem de um particular, à data o proprietário da azenha e do pesqueiro existente no local. Ao longo do tempo, a ponte sofreu a queda de diversas pedras que compõem o seu tabuleiro, resultado do embate das árvores caídas ao rio em dias de tempestade.

A última situação registada ocorreu em 22 de dezembro de 2019, quando a ponte sofreu uma derrocada em grande parte da sua extensão, motivada pelas fortes chuvadas e pelo conseqüente arrastamento de troncos de árvores que promoveram a queda do tabuleiro e de parte dos elementos

dos pilares. Com a empreitada prevista, serão repostos todos os elementos caídos, usando a tecnologia construtiva usada à data da sua construção original e em período seco. Será mantida toda a sua forma inicial, distâncias entre elementos e aspeto geral. Os pilares são compostos por três secções em alvenaria de granito. Apenas dois dos 14 pilares são formados unicamente por dois elementos.

O Município de Esposende tem em curso um plano mais vasto que compreende a requalificação das diversas pontes existentes no concelho e projeta a construção de novas travessias já anunciadas. Na estratégia de unidade territorial, a construção ou reparação de pontes afigura-se primordial, para facilitar a circulação e aproximar as populações e para tornar acessíveis territórios que evidenciem a forte vertente turística do concelho. De resto, esta travessia pedonal adquire manifesta importância e relevo, no que ao caminho da costa para Santiago de Compostela diz respeito.

PUB

Graficamares Lda®



Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
Email geral@graficamares.pt Site www.graficamares.pt

25
ANOS
Artes Gráficas

Jornal Farol de Esposende nº 646 | 25 de Setembro de 2020

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIA CÉLIA VASQUES

Rua Senhora da Saúde
Edifício Chave-Mar R/C Loja 2
4740 – 289 Esposende
cartorioceliav.esp@gmail.com**EXTRATO**

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura lavrada no dia quinze de setembro de dois mil e vinte, no Cartório Notarial de Esposende titulado pela Notária licenciada Célia do Carmo Almeida Vasques, sito à Rua Senhora da Saúde, Edifício Chave-Mar, rés do chão, loja 2, exarada a folhas quarenta e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número um-A, foi efetuada uma escritura de Justificação, pela qual

JOSÉ JOAQUIM BARBOSA PEQUENO, natural da freguesia de Fonte Boa, do concelho de Esposende e mulher, **MARIA AMÉLIA MACIEL DA SILVA**, natural da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua da Felícia, n.º 12, da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, deste concelho de Esposende, para fins do disposto no n.º 1 do artigo 116º do CRPredial e nos termos do artigo 100º do C.Notariado, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimo possuidores do **PRÉDIO RÚSTICO** sito em **PICOTAS**, na União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, concelho de Esposende, composto de cultura com videiras em ramada, com a área de dois mil e setenta e oito vírgula cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Travessa da Estrada Real, do Sul com Abel Gomes Pedrosa, do Nascente com Travessa da Estrada Real e do Poente com Rua da Estrada Real, inscrito na matriz predial rústica da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto em nome do justificante marido, José Joaquim Barbosa Pequeno, sob o artigo 1433 (proveniente do artigo 877 da extinta freguesia de Fonte Boa), a que corresponde o valor patrimonial tributário de 46,90€ e para efeitos de IMT e IS o de **114,44€**, igual ao atribuído, omisso na competente Conservatória.

Que, o referido imóvel veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, por lhes ter sido doado verbalmente, por sua mãe e sogra, respetivamente, Deolinda dos Santos Barbosa, no seu estado de viúva de Manuel Gonçalves Pequeno Júnior, com quem foi casada no regime da comunhão geral de bens, residente que foi no Lugar da Alapela, da freguesia de Fonte Boa, no concelho de Esposende, falecida em

treze de dezembro de dois mil e dezasseis,

doação essa feita em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e noventa e um, nunca tendo sido reduzida a escritura pública ou título particular, motivo pelo qual os justificantes não são detentores de qualquer documento formal que legitime o seu domínio.

Que, não obstante isso, desde esse data que, eles, justificantes, entraram na posse e fruição do referido imóvel, sempre cuidando do mesmo, zelando pela sua conservação e limpeza, cultivando-o, passando a exercer todos os poderes inerentes ao direito de propriedade, quer usufruindo como tal do imóvel, considerando-se e sendo considerados como seus únicos donos, quer cumprindo com as correspondentes obrigações, pagando os impostos sucessórias, contribuição autárquica, imposto municipal sobre imóveis e demais contribuições.

Que, pelo exposto, possuem os primeiros outorgantes o sobredito imóvel há mais de vinte anos - e até há muitos mais -, posse esta desde sempre exercida com exclusividade, em nome próprio, procedendo com a consciência de nunca prejudicar direitos alheios, de forma ostensiva, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos e sem violência, oposição ou interrupção de quem quer que fosse.

Trata-se, por conseguinte, de uma posse que sempre exerceram ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, caracterizada pela boa fé, que se deve reputar de pública, contínua e pacífica.

Que, deste modo, na falta de melhor título, estão reunidos os requisitos para a Aquisição, por usucapião que invocam - do direito de propriedade sobre o mencionado prédio rústico.

Que, deste ato, não resulta fracionamento proibido, nos termos do disposto no artigo 1376.º do Código Civil.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial titulado pela licenciada Célia do Carmo Almeida Vasques, Notária em Esposende, em 15 de setembro de 2020.

A Notária
(Célia Vasques)

**EDITAL**

CAC / 905

Faço saber que Bongás Express, Combustíveis S.A., pretende obter licença para uma instalação de combustíveis constituída por Posto de Abastecimento de Combustíveis destinada a consumo público, sita em E. N. 13 - Km 45,000 -LE-, freguesia de Esposende, concelho de Esposende e distrito de Braga.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de Novembro, na actual redação dada pelo Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro, que estabelece os procedimentos de licenciamento das instalações de armazenamento de produtos derivados do petróleo e postos de abastecimento de combustíveis e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com a disposição no n.º 9 da Portaria n.º 1188/2003, de 10 de Outubro, alterada pela Portaria n.º 1515/2007, de 30 de novembro, são convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida pela entidade acima indicada com a seguinte constituição:

Produto	Instalação	Capacidade (litros)
Gasóleo Rodoviário		30 000
Gasóleo Rodoviário	Subterrâneo	20 000
Gasolina Euro Super (I.O.95)		20 000

num total de 70 000 litros

Carlos Oliveira

Carlos Oliveira
Diretor de Serviços de Combustíveis
Por subdelegação de poderes conforme
Despacho n.º 9256/2019, publicado no
DR n.º 197 - II série de 14.10.2019

Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 Lisboa
Tel.: 217 922 700/800
Fax: 217 939 540
Linha Azul: 217 922 861
www.dgpc.gov.pt

Área Norte:
Rua Direita do Viso, 120
4369 - 002 Porto
Tel.: 226 192 000
Fax: 226 192 199

Área Centro:
Rua Câmara Pestana, 74
3030 - 103 Coimbra
Tel.: 239 700 200
Fax: 239 405 611

Área Sul - Alentejo:
Zona Industrial de Alentejo
lote 18
7005-639 Évora
Tel.: 266 750 450
Fax: 266 743 530

Área Sul - Algarve:
Rua Prof. António Pinheiro e Rosa
8000 - 546 Faro
Tel.: 289 896 600
fax: 289 896 691

Grupo Desportivo de Apúlia recebe terreno oferecido por sócio do clube



O atual sócio vivo mais antigo do Grupo Desportivo de Apúlia (GDA) cedeu, através de um contrato de comodato, terreno contíguo às atuais instalações do Campo dos Sargaceiros. Alcindo Gonçalves cedeu um terreno, com cerca de 1500 metros quadrados, considerado «funda-

mental para apoio na prática do clube».

«O Alcindo Gonçalves continua a colaborar com o clube regularmente, com a sua disponibilidade de mecenato e empréstimo do terreno que agora entrega ao clube. Um grande sargaceiro com orgulho», refere a Direção nas redes sociais. Recorde-se que o Clube está lançado na recuperação do Campo dos Sargaceiros, assim como criar um complexo orçado em quase meio milhão de euros e que terá na Câmara de Esposende um parceiro que vai financiar em mais de 320 mil euros o projeto.

Nuno Cerqueira

PUB

publizende
GRÁFICA E PUBLICIDADE

253 968 001 | correio@publizende.com | www.publizende.com

Pontodecópias

SERVIÇO ONLINE EXPERIMENTE!

<http://shops.photoprintme.com/publizende/>

FOTOS, ALBUNS FOTOGRÁFICOS E MUITO MAIS!
Escolha as suas fotos a partir do seu smartphone, computador ou rede social!
É fácil. É barato. (E quem nos dera que desse milhões!)

canoagem

CN Fão sagra-se Campeão Nacional de Primeiras Pagaiadas


No passado dia 19 do corrente mês de setembro, o Clube Náutico de Fão viveu um dos momentos mais gloriosos dos últimos anos, ao conquistar o título de Campeão Nacional dos Torneios Abertos ou Primeiras Pagaiadas, numa prova que se realizou no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho.

O Náutico de Fão, que, na época passada, com apenas 9 jovens atletas, havia sido apenas 20º, este ano, com os seus 51 canoístas em prova, nas 14 regatas, disputadas por 305 atletas de 33 clubes, conseguiu o título nacional, subindo ao mais alto lugar do pódio, totalizando 320 pontos, tendo a companhia do anterior campeão, CN Ponte de Lima, com 319 pontos (2º este ano) e do GCDR Gemeses, que se apresentou na prova com 13 atletas, somando 239 pontos, (3º), Gemeses que, em 2019,



havia sido vice-campeão. Na foto vê-se Miguel Pedras, dirigente e Treinador do CN Fão, com o troféu de campeão, por equipas.

Quanto a jovens canoístas do concelho de Esposende medalhados, individualmente, com direito a pódio, foram João Sá, Mariana Marques e Mariana Marinha do GCDR de Gemeses, que conquistaram três títulos e Guilherme Páscoa (2º, em K1 Menores-1ª inscrição), Alice Duque (2ª, em K1 Menores - 1ª inscrição) e Daniel Oliveira (3º, em K1 Menores), os três do CN de Fão. Uma palavra de apreço também para a Rio Neiva-ADA, que, embora participando, não conseguiu contribuir para aumentar o contingente de medalhados do concelho de Esposende.

Fonte: Novo Fangeiro
Fotos: FP Canoagem/Luís Fráguas

automobilismo

Baja TT Pinhal


Luka Tavares, jovem piloto de apenas 22 anos, irá marcar presença no retorno do CNTT, realizando assim a sua estreia nos SSV. A prova organizada pela Escuderia Castelo Branco vai marcar o regresso do melhor campeão da Europa de Todo-o-Terreno, contando assim para o Campeonato do Mundo

FIM Bajas, Campeonato Europeu FIM Bajas e Campeonato Nacional de Bajas, num total de 298kms, separados em 3 distintos setores.

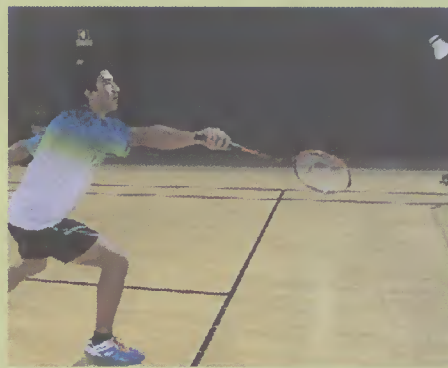
É com enorme vontade de evoluir que Luka vai deslocar-se à Sertã, navegado pelo seu pai, José Tavares, contando com uma vasta experiência que irá ajudar Luka neste primeiro contacto, que não deixa de manter altos objetivos relativos a um bom resultado final. Este é o passo mais lógico na carreira do piloto Nortenho, que segue agora as pegadas da sua família, após uma época de estreia na velocidade, mais propriamente no "Kia Picanto GT CUP". Luka tem demonstrado um potencial imenso e quer agora usar esta primeira experiência como uma rampa de lançamento para um possível campeonato, já em 2021, sempre acompanhado da IW Enterprise, o seu principal patrocinador.

Quanto ao carro que irá utilizar, será o mesmo Can Am x3 pilotado no Test Day CPKA, que agora conta com mais um upgrade na sua travagem e irá equipado com pneus EFX cedidos pela BPeters, um importante parceiro neste projeto.

badminton

Pedro Campos, da A.C. de Oliveira, chamado à Seleção Nacional

O jovem Pedro Campos, da equipa de Badminton da Escola António Correia de Oliveira, foi mais uma vez convocado aos trabalhos da Seleção Nacional da modalidade de Badminton, agora na categoria de sub-19.



O excelente atleta do nosso concelho, já com um elevado número de medalhas conquistadas nos Nacionais não Seniores e com várias participações nas Seleções Nacionais, participou num estágio, que teve lugar nos passados dias 8 e 9 de setembro corrente, no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha.

Fonte: Novo Fangeiro

ciclismo

82.ª Volta a Portugal, em Bicicleta, com João Benta no pelotão


No próximo domingo, dia 27 de setembro, terá início, em Fafe, a 82.ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta. Devido à terrível pandemia que tudo tem prejudicado, o ciclismo também não foi poupado, naturalmente, pelo que, para além de outras provas importantes do calendário nacional e internacional que foram canceladas, também a volta a Portugal teve de ser encurtada em termos de tempo e distância.

Assim este ano, inicialmente agendada para decorrer entre os dias 29 de julho e 8 de agosto de 2020, a prova foi adiada devido à Covid-19, sendo agendada para se correr durante uma semana, começando em Fafe, como já referimos, no dia 27,

com um prólogo de C/Relógio individual de 7 km, e terminando em Lisboa, no dia 5 de outubro, sendo esta derradeira etapa um outro C/Relógio individual, este na extensão de 17,7 km, também num domingo.

Nesta importante prova do ciclismo, o nosso conterrâneo e amigo, o valoroso marinhense João Benta, vai participar, integrando a formação da Rádio Popular/Boavista, a exemplo do ano anterior. Recorde-se que nas duas anteriores edições, João Benta conquistou honrosos 6.º lugares!

Força, João, é o que todos os esposendenses te dizem!

João Benta entre os primeiros, nos Nacionais de Contra Relógio e de Fundo

O ciclista de Marinhãs, João Benta, em representação da Rádio Popular/Boavista, apesar da longa paragem provocada pela pandemia, esteve em bom plano nos Nacionais de Contra Relógio e Fundo, que se disputaram no passado mês de agosto, terminando no 12º e 9º lugar, respetivamente. Numa das especialidades, em que apresenta menos aptidões - o Contra Relógio - João Benta conseguiu fazer o 12º melhor tempo, com mais 1 minuto, numa prova de 18,100 km, ganha por Ivo Oliveira, da Emirates Team (World Tour), colega de equipa do poveiro Rui Costa, que foi 2º, com Tiago Machado, da EFAPEL, a ser o 3º classificado.

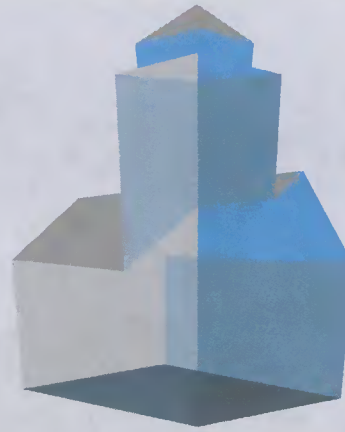
No Nacional de Fundo, com várias voltas num circuito em Paredes, numa distância total de 165,600 km, a prova foi discutida ao sprint, por um grupo onde se encontrava João Benta, que acabou por terminar no "top 10", com o 9º lugar, sendo, tal como no C/Relógio, o melhor da equipa axadrezada, tendo Rui Costa superado a concorrência, nesta especialidade.

Fonte: Novo Fangeiro

João Benta no Grande Prémio Joaquim Agostinho

No fim de semana de 19 e 20 de setembro corrente, o ciclista marinhense João Benta, ao serviço da Rádio Popular/Boavista, esteve em bom plano na 43ª edição do Grande Prémio Joaquim Agostinho, ao terminar no 7º lugar. Benta, que foi 7º na 1ª etapa e 6º na 2ª, desta prova clássica, que se disputa anualmente em Torres Vedras, contribuiu decididamente para a vitória coletiva da RP/Boavista, que teve 4 ciclistas no top 10. O vencedor individual foi o ciclista da Atum General/Tavira/Maria Nova Hotel, Frederico Ferreira, com menos 17 segundos que João Benta, que mostrou estar bem preparado para a Volta a Portugal. Esta prova foi disputada em 2 etapas. A 1ª ganha por Luís Mendonça, da EFAPEL, com o tempo de 3h41m42s, à frente de um pelotão que tinha nos primeiros lugares o João Benta, o 7º a cortar a meta, com o mesmo tempo do vencedor. Na 2ª etapa, o vencedor foi Frederico Ferreira, com menos 17 segundos que um trio de ciclistas do RP/Boavista, onde se incluía o João, que foi 6º. A equipa axadrezada, foi a vencedora desta corrida, com menos 1m46, que a 2ª classificada - a Rally Cycling, dos Estados Unidos, numa prova que contou com 15 equipas e 110 ciclistas à partida, tendo terminado 96.

Fonte: Novo Fangeiro



MUSEU MARÍTIMO ESPOSENDE

HORÁRIO DE INVERNO | 1 de outubro a 30 de junho de 2021

segunda-feira a sexta-feira | 9h30 às 12h30 e 14h00 às 17h30 | sábados e domingos encerrados | T. 253142317

As visitas serão condicionadas de acordo com as ordens da DGS.

PUB



INÍCIO DO ANO HIDROLÓGICO

Em Outubro inicia-se o ano hidrológico, período em que importa estar preparado para prevenir a precipitação que marca o Outono com a adoção de medidas de preparação e autoproteção.

O Gabinete Municipal de Proteção Civil recomenda o seguinte:

- Desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados das habitações;
- Desobstruir as linhas de água que passam junto das habitações;
- Revisão dos sistemas de bombagem;
- Reposição de coberturas de edifícios em obras;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento das pessoas ou viaturas;
- Ter especial cuidado na circulação junto à orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Dar atenção à informação meteorológica diária e aos avisos da Proteção Civil.